

## **Medida**

Apostar na educação e formação profissional para o empreendedorismo e incentivar o investimento nacional e estrangeiro com vista a minimizar o desemprego.

## **Projecto de Recomendação**

Portugal tem uma elevada taxa de abandono escolar (cerca de 40 a 45% dos jovens portugueses com menos de 25 anos têm apenas o 9º ano de escolaridade) sendo este número mais elevado do que a média europeia (entre 18 a 20%).

É por isso que a estratégia de Bruxelas para Lisboa estabeleceu como objectivo para 2010 que 85% dos jovens portugueses com 22 anos tivessem, pelo menos, o 12º ano.

Os cursos de dupla certificação (profissional e escolar), a formação contínua e a formação específica na área tecnológica e a nível das línguas são algumas soluções que propomos para tornar os nossos recursos humanos mais habilitados como forma de nos integrarmos numa economia globalizada.

Temos que aproveitar as condições e alguns recursos naturais que o país nos oferece e investir no desenvolvimento de algumas actividades, nomeadamente, o turismo, o vinho do Porto, a cortiça e os têxteis.

Para tal, há todo o interesse em desvendar os factores determinantes para o sucesso empresarial.

O empreendedorismo representa uma forma de promover o desenvolvimento económico e a criação de empresas, sendo apontado como uma saída para minimizar os efeitos da crise provocada pelo desemprego.

O papel da educação e da formação nesta área é dar capacidades e desenvolver o pensamento crítico, a auto-confiança, o optimismo e a independência, para o indivíduo conseguir reconhecer as oportunidades criadas pelo mercado.

É preciso incentivar o investimento nacional e também o investimento de entidades estrangeiras para aumentar o processo produtivo e diminuir o desemprego.

Os empresários têm que tomar consciência da necessidade de investir e os governantes têm que promover as reformas, a nível fiscal e financeiro, para permitir esse mesmo investimento.

Pensamos que a chave passa por melhor qualificação, mais investimento, mais emprego, melhores salários!

**Nota: Estrutura deficiente: a “exposição de motivos” devia estar no início do projecto.**